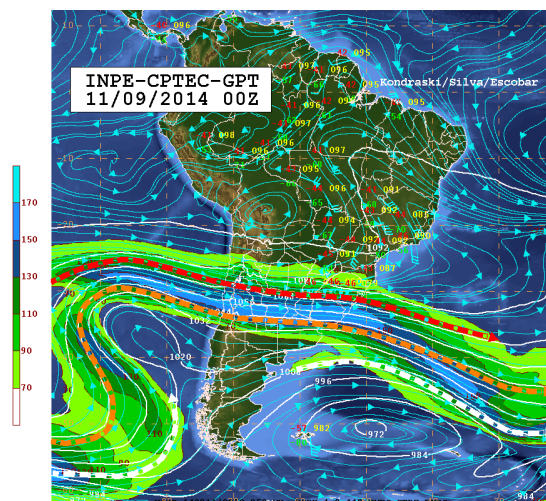


Análise Sinótica

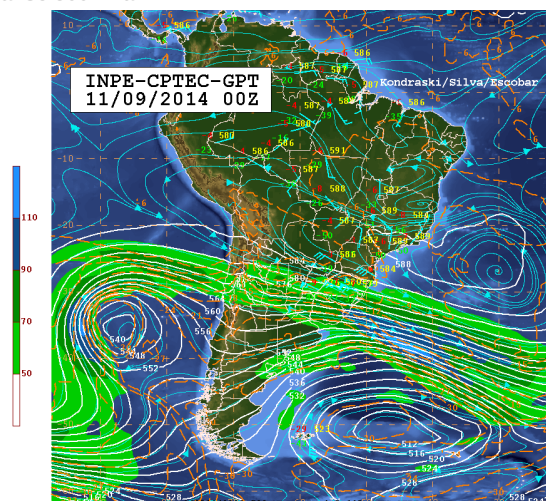
11 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



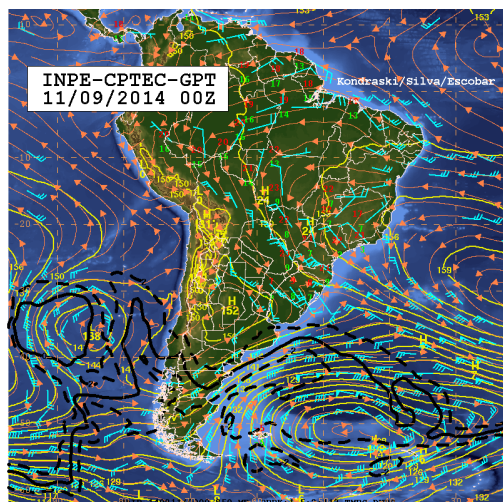
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 11/09, observam-se alguns centros com circulação anticiclônica entre o AM, AC e a Bolívia que dominam o setor noroeste e oeste do continente. No AP observa-se o centro de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que acoplado a um cavado estendido entre o sudoeste do PA e o ES e outro centro de um VCAN no oceano, consegue influenciar o tempo em algumas áreas do centro do PA, contribuindo para a presença de convecção isolada. Ao sul de 25°S aproximadamente observa-se uma circulação ciclônica entre o Pacífico e sul do continente até parte do Atlântico, onde fecha um centro no valor de 9720 mgp em torno de 50°S/50°W. A leste deste sistema observa-se uma crista e compõe o padrão de onda sobre o domínio, que é contornado pelo Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN) entre o Pacífico e o sul do continente e ainda pelo ramo sul do Jato Polar (JPS) no Atlântico sudoeste. Um cavado de onda relativamente mais curta é observado sobre o Pacífico entre 20°S e 43°S, que é circundado pelo JST e JPN e tem ventos intensos de oeste cruzando o Chile, Argentina e o Uruguai.

Análise 500 hPa



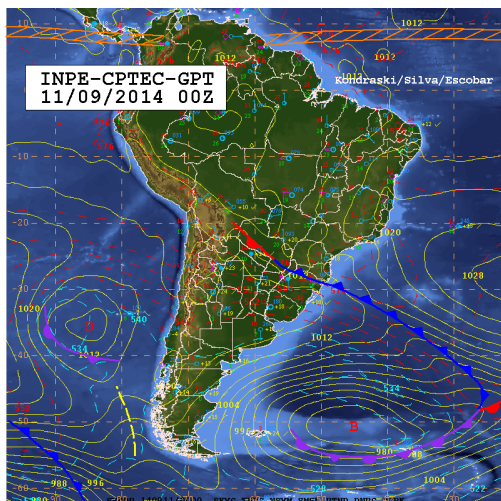
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 11/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica com centro no Atlântico em 28°S/30°W, o qual estende uma crista em direção ao leste de SP, centro da Bolívia, sul do Peru e Pacífico. Este sistema dificulta o levantamento do ar e inibe a formação e desenvolvimento de instabilidade significativa em grande parte da sua área de atuação. No nordeste de MG observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) com fraca intensidade. Ao sul de 20°S entre o Pacífico e o sul do continente e ao sul de 30°S no Atlântico se observa o reflexo do padrão de onda em altitude. O centro ciclônico associado a esta onda pode ser observado em torno de 50°S/47°W com núcleo de 5120 mgp. Observa-se baroclinia associada a esta onda, com forte gradiente de altura geopotencial e fortes ventos (área sombreada com cores de verde a azul). Também se observa o reflexo da onda relativamente mais curta em altitude, também com baroclinia, no Pacífico entre 23°S e 41°S. Estes sistemas favorecem a presença de sistemas frontais em superfície, a do Atlântico sudoeste favorece a frente fria sobre o continente entre o RS e o sul da Bolívia.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 11/09, nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul em torno de 30°S/25°W no valor de 1590 mgp. Este anticiclone gera ventos de leste/sudeste entre o AP, nordeste do PA e boa parte do Nordeste, que advectam umidade do oceano para o continente. Entre o Centro-Oeste e o Sudeste do Brasil o ASAS gera ventos de leste/nordeste, que advectam ar relativamente mais quente, que junto à compressão adiabática provocada pelo anticiclone em 500 hPa, favorecem a elevação da temperatura e consequentemente a diminuição da UR. Entre o sul da Região Norte, Bolívia, Paraguai, PR e SC os ventos são de quadrante noroeste, também associados a borda oeste do ASAS. Um cavado frontal atua no Atlântico e no nordeste do RS. A interação deste escoamento, que advecta calor e umidade, com o cavado frontal ao sul, provoca chuva fraca nessas áreas mas que deverão aumentar no decorrer das próximas horas. Este cavado frontal está associado a um centro no valor de 1080 mgp em torno de 51°S/47°W. Na faixa centro-oeste da Argentina observa-se um centro anticiclônico, que reflete a circulação pós-frontal. Observa-se um centro ciclônico no Pacífico, reflexo dos padrões de onda comentados na média e alta troposfera.

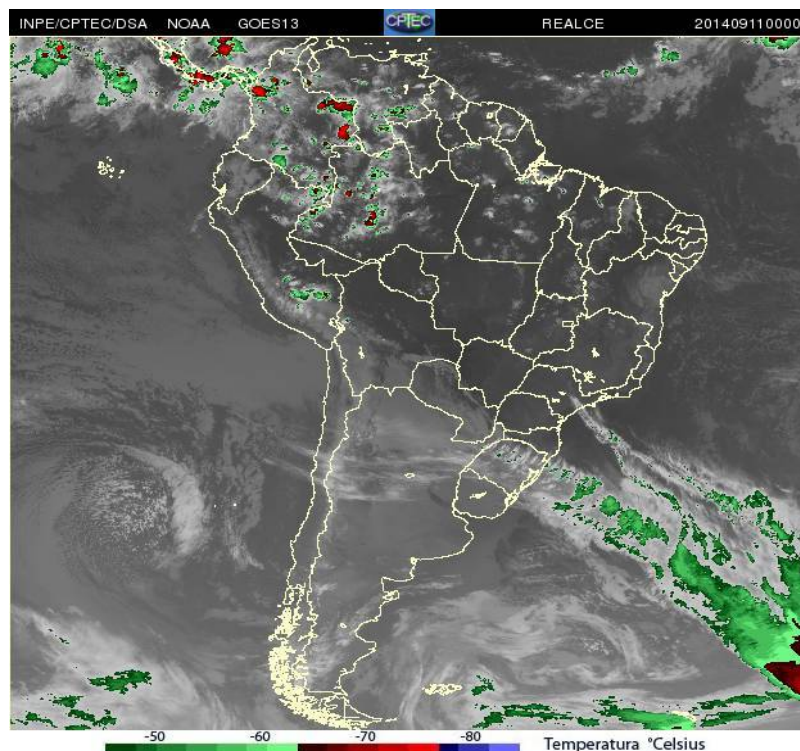
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 11/09 observa-se uma frente estacionária entre o sul da Bolívia, oeste do Paraguai, Província de Misiones na Argentina, e o noroeste e nordeste do RS e depois segue como fria para sudeste no Atlântico até um ciclone extratropical de 976 hPa centrado em 51°S/45°W. A alta pressão pós-frontal atua no norte, centro e leste da Argentina, no Uruguai e no sul do RS com isóbara de valor de 1016 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se com valor de 1028 hPa em torno de 25°S/29°W e envia um pulso de 1020 hPa para o ES, nordeste de MG e sul da BA. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1036 hPa (fora do domínio desta figura). No Pacífico pode-se observar um sistema frontal em oclusão com baixa pressão de 1008 hPa em 36°S/85°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N e 10°N no Pacífico e em torno de 08°N no Atlântico.

Satélite

11 September 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira (11/09) uma frente estacionária atuará entre o sul da Bolívia e o RS e SC e o ramo frontal estará no Atlântico e a leste do litoral sul de SC até o final do dia. A presença desse sistema deixará o tempo com chuva em grande parte do RS e do oeste ao sul de SC, nesse caso durante a madrugada e manhã desse dia houve acumulados de chuva de até 48 mm em Cruz Alta-RS, 45 mm em Tramandaí-RS, 39 mm em Santa Rosa-RS e 33 mm em Soledade-RS, e deverá permanecendo acumulando nessas áreas e em outras da metade norte do RS e em algumas áreas do sul de SC. Na sexta-feira (12/09) atuará uma frente quente entre o noroeste do Paraguai, nordeste da Argentina e RS até o final do dia, que estará acoplada a um ramo estacionário de uma onda frontal no Atlântico. Nesse dia a chuva estará concentrada no RS e atingirá o norte e leste do Uruguai à noite. Também deverá chover em forma de pancadas no sul de SC e nordeste do RS, principalmente a partir da tarde. O Vórtice Ciclônico do Pacífico ? comentado na análise de 500 hPa-, estará cruzando os Andes e formar uma frontogênese entre o Uruguai e o norte da Argentina no sábado (13/09), e deixará essa área e atingindo o sul e oeste do RS (divisa do Uruguai e Argentina) com chuva, sendo que no Uruguai poderá haver acumulados maiores do que 80 mm em 24 h e no norte da Argentina por volta de 50 mm. No domingo (14/09) um ciclone extratropical atuará à leste do Uruguai e a frente fria acoplada estará entre o sudeste da Bolívia, passando pelo norte e sul do Paraguai e grande parte do RS. O resultado será um dia com chuva entre o norte e nordeste da Província de Buenos Aires na Argentina ao sul e oeste do RS, norte e nordeste da Argentina. Nas demais áreas do Brasil não haverá mudanças significativas pelo menos até o domingo (14/09), com o anticiclone atuando com uma crista entre a Bolívia e o ES, que garantirá o tempo quente e seco, com valores de UR muito baixos, entre o Centro-Oeste e o Sudeste. No Nordeste a circulação em baixos níveis, garante o transporte da umidade vinda do mar para o continente, provocando chuva fraca e isolada entre o litoral da BA e o litoral da PB. Na Região Norte o calor e elevada umidade do ar contribuirão para as pancadas de chuva em RO, AC, AM, RR, e parte do centro, oeste e litoral do PA.

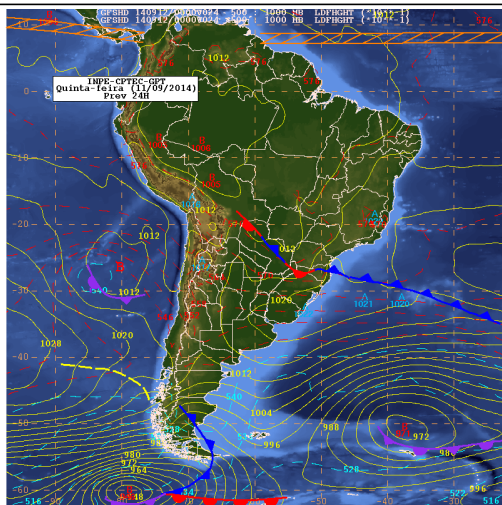
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



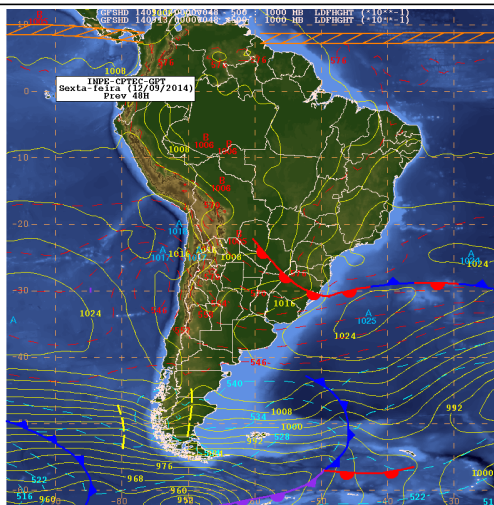
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

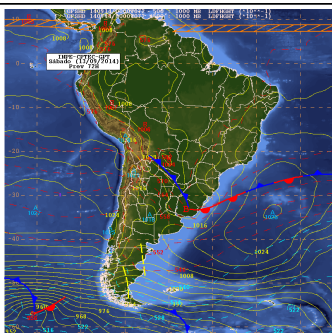


48 horas

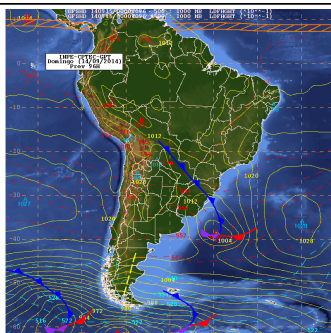


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

